

4º do momento

norte/nordeste

Arquitetura em cidades "sempre novas": modernismo, projeto e patrimônio.

Digitalização e Preservação do Patrimônio Iconográfico de Arquitetura

O Caso de Recife

OLIVEIRA, Patrícia A. S. (1); PERES, Clara T. (2); GOMES, Camilla (3); NASLAVSKY,
Guilah¹ (4).

1. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo/ Departamento de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade Federal de Pernambuco
Av. da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife/PE, DAU/ UFPE
CEP: 50740-550 (081) 2126-2771
ataidepatricia@gmail.com
2. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo/ Departamento de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade Federal de Pernambuco
Av. da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife/PE, DAU/ UFPE
CEP: 50740-550 (081) 2126-2771
clara.ctp@gmail.com
3. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo/ Departamento de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade Federal de Pernambuco
Av. da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife/PE, DAU/ UFPE
CEP: 50740-550 (081) 2126-2771
gomescamill.arq@gmail.com
4. Arquiteta, Prof^a Dr^a do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Universidade Federal de Pernambuco/ Mestrado em Desenvolvimento Urbano
Av. da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife/PE, DAU/ UFPE
CEP: 50740-550 (081) 2126-2771
guilahn@uol.com

Eixo temático: Narrativas Historiográficas

Digitalização e Preservação do Patrimônio Iconográfico de Arquitetura

O Caso de Recife

RESUMO

Este artigo disserta acerca da importância dos registros iconográficos de arquitetura para a memória da cidade, como fonte de pesquisa da história da arquitetura e do urbanismo modernos. A enorme quantidade de documentos gerados a partir do projeto arquitetônico transforma a tarefa de se conservar estes registros em um grande desafio para arquivistas e bibliotecários, sobretudo quando ainda não existe a consciência do valor e raridade dos acervos. Portanto, defende-se o reconhecimento destes documentos como parte do patrimônio histórico, e, por conseguinte, a proteção necessária a essas coleções. Através da análise das condições físicas de diversos arquivos de arquitetura da cidade do Recife, nota-se o total descaso com o patrimônio iconográfico que vem se deteriorando devido a fatores climáticos e operacionais, sobretudo nos arquivos municipais de caráter operante (corrente): a falta de espaço dos arquivos além das péssimas condições de manuseio e armazenamento do material apenas contribuem para sua deterioração. É sob a perspectiva de salvaguardar estes documentos e promover maior difusão desse material que surgem as ações emergenciais de preservação, sendo, a digitalização a estratégia abordada neste texto. Urge, portanto, o início de um debate mais amplo sobre o papel da digitalização na preservação e reconhecimento do patrimônio iconográfico: é benéfica por minimizar os danos causados pelo manuseio constante e inadequado, ou acaba contribuindo para a destruição dos documentos originais, a medida que já se encontram armazenadas suas informações em meio digital?

PALAVRAS-CHAVE: Documentação, Digitalização, Patrimônio, Recife.

ABSTRACT

This article talks about the importance of architecture's iconographic registration for the city memory, as a research source of modern architecture and urbanism history. The huge amount of documents generated from the architectural project turns the job of conserving these records into a big challenge for archivists and librarians, especially when there isn't awareness of the value and rarity of these collections. Therefore, we advocate the acceptance of these documents as a part of historic heritage, and, consequently, the necessary protection for this kind of collection. Analyzing the physical conditions of Recife's several architecture archives, was noted the total neglect with the iconographic heritage that is losing their integrity due to weather and operational factors, especially in municipal archives of operant natures (current): The lack of space for files, and the terrible conditions of handling and storage the material only contribute to deterioration. From the perspective of safeguarding these documents and promoting greater use of this material, witch such emergency actions to preservation, being the digitalization the strategy discussed in the text. Then is urgent the beginning of a broader debate on the role of digitization in preservation and recognition of iconographic heritage: is beneficial to minimize the damage caused by inadequate and constant handling, or just contribute to the destruction of the original documents, since the information are already safe in digital media?

KEY WORDS: Documentation, Scanning, Heritage, Recife.

1. Introdução

Lidar com documentação¹, pesquisa e preservação da Arquitetura Moderna pressupõe certa sensibilidade e consciência da importância desses artefatos para a memória urbana e história da cidade. Já é conhecida a dificuldade de valoração cultural e simbólica do patrimônio moderno para a cidade, segundo Faggin (2004) isso se deve ao fato de suas lições estarem muito próximas de nós no tempo e carregarem valores que podem ser revistos e contestados com relativa facilidade.

Na cidade contemporânea, a preservação do patrimônio moderno se apresenta como um desafio, sobretudo pelo crescimento das iniciativas imobiliárias - grandes responsáveis pelo franco desaparecimento de importantes exemplares da arquitetura moderna. Para Amorim (2007. P.70):

“A condescendência de legislações municipais vem permitindo a efetiva aplicação do fator produtivo de escala. Ou seja, construir hoje significa construir muito, e alto. Em áreas urbanas consolidadas, construir é destruir, isto é substituir estruturas arquitetônicas preexistentes (...)”

É mediante esta situação que podemos perceber a importância da documentação de arquitetura para a memória urbana, pois em muitos casos estes documentos representam o único registro de inúmeras e importantes obras que por algum motivo foram substituídas na cidade.

Edifícios de grande importância para a memória da cidade do Recife, a exemplo da Usina Higienizadora de Leite (Figura 1), projetada pelo arquiteto Luiz Nunes em 1934, se encontra em estado de arruinamento e sua documentação, é uma das poucas reminiscências do projeto original. Este é um dos muitos casos de negligência com o patrimônio moderno na cidade do Recife.

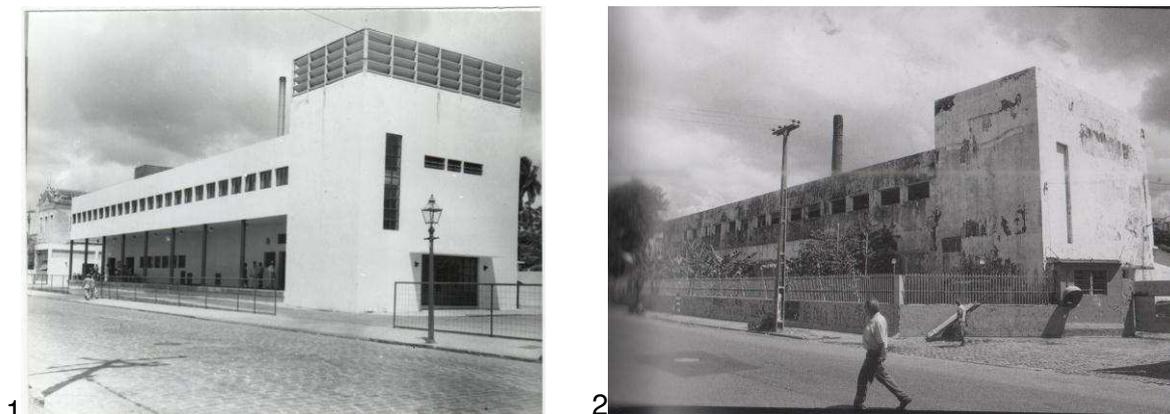


Figura 1: 1. Fotografia da Usina Higienizadora de Leite ainda com as características do projeto original. 2. Mesmo edifício já em estado de arruinamento. Fonte: Amorim (2007. P. 90 e 91).

¹ Entende-se por documentação “(...) o processo de reunir, classificar e difundir documentos em todos os campos da atividade humana (...)” (Robredo; Cunha, 1994. P.03).

Em Recife, a ausência de iniciativas eficazes para a preservação dos registros iconográficos, assim como as péssimas condições as quais estes documentos estão submetidos, fez com que, junto com o patrimônio construído se perca também as valiosas informações contidas nos projetos de arquitetura. Segundo Alves (2011. P.05) *“Os acervos de arquivos e bibliotecas são, em sua maioria, constituídos por materiais orgânicos, e como tal estão sujeitos a um contínuo processo de deterioração, e mais ainda os em suporte em papel”*. É sob a perspectiva de salvaguardar estes documentos, e conseqüentemente a memória da cidade, que surgem ações emergenciais de preservação tais como **a digitalização**.

A existência deste tipo de iniciativa que proporciona a preservação de valiosos registros de arquitetura, até então esquecidos nos arquivos de diversas instituições, geraria excelentes resultados, uma vez que, ainda não existe na cidade do Recife um centro de documentação específico de arquitetura capaz de captar este material, conservá-lo e disponibilizá-lo como fonte de pesquisa (NASLAVSKY; OLIVEIRA, 2011. P.09).

Para Castriota (2007. P.203) apesar da digitalização não substituir os registros originais ela promove o acesso e disponibilização do conteúdo dos acervos, além de evitar desgaste do material, ocasionado, sobretudo, pelo constante manuseio. Um bom exemplo desta experiência de criação de um banco de dados informatizado contendo projetos de arquitetura digitalizados é o Archiwebture², ele possibilita a consulta por meio digital à base de dados de uma instituição promovendo maior difusão das informações.

A maior dificuldade em relação à manutenção dos acervos de arquitetura é a falta de compreensão e a tardia percepção por partes das autoridades, da população e até mesmo dos próprios arquitetos, da importância desses acervos para a memória da cidade. Para Alves (2011. P. 10): *“A consciência da importância de um bem cultural é condição primordial para a sua preservação e conservação. A partir dessa consciência, cada indivíduo pode e deve praticar sua parcela de responsabilidade sobre um patrimônio cultural que é de todos”*.

Em Pernambuco, ainda não há consciência de que o documento iconográfico (desenho de arquitetura) representa um bem cultural maior, um acervo a ser preservado e parte essencial da representação memória da arquitetura do estado. Essa falta de consciência de que o desenho de arquitetura é um documento tão importante quanto qualquer outro, tem nos colocado em uma carência quase que total de documentação iconográfica (NASLAVSKY; OLIVEIRA, 2011. P.08).

2. Documentação de Arquitetura como patrimônio: Caminhos para o reconhecimento

² Archiwebture é a base digital do Centre des Archives d'Architecture du XXe. Siécle, Institut Français d'Architecture.

De maneira geral, as fontes de pesquisa no campo da arquitetura se classificam em dois grupos: a análise do objeto construído e das informações documentais, que reúnem não só o projeto de arquitetura, mas fotografias, cálculos estruturais, documentos escritos, vídeos, entre outros³. Entretanto, apesar da importância da documentação já ser reconhecida por inúmeros pesquisadores, que consideram sua salvaguarda como o primeiro passo do processo de preservação do patrimônio moderno, as autoridades competentes ainda não se sensibilizaram quanto ao valor histórico deste material.

A salvaguarda dos registros iconográficos de arquitetura torna-se imprescindível, uma vez que, com o desaparecimento precoce do próprio objeto arquitetônico, que pode ocorrer anteriormente ao seu conhecimento e reconhecimento de seu valor histórico, restam apenas os registros gráficos como a única fonte de pesquisa do patrimônio em extinção.

Já há algum tempo tem-se anunciado que a arquitetura moderna é uma espécie em risco de extinção, ameaça que se torna ainda maior com a implantação de grandes projetos de renovação urbana e de empreendimentos imobiliários de diversas naturezas que têm como alvo valiosas áreas nas quais subsistem importantes exemplares do patrimônio moderno. (VELOSO; VIEIRA; PEREIRA, 2012. P.06)

Existem ainda, sobretudo nos arquivos municipais ou órgãos de aprovação de projetos na cidade, inúmeros registros gráficos de projetos que por alguma razão não foram executados, mas que revelam o pensamento do arquiteto em um determinado período da história: por exemplo, o projeto de Oscar Niemeyer para a sede da rádio Tamandaré, no Recife (Figura 2). Estes registros de projetos não construídos são de grande valor histórico e importantes fontes de pesquisa da carreira de um determinado arquiteto.

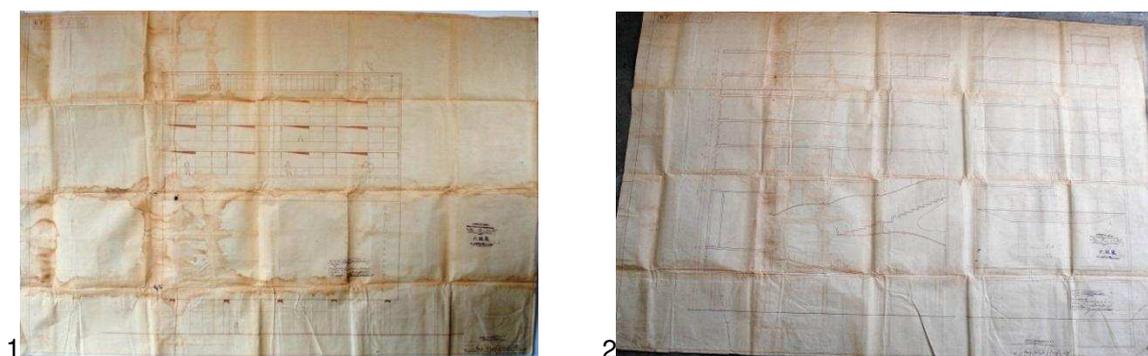


Figura 2: 1. Fachada de projeto não construído, Rádio Tamandaré, Oscar Niemeyer, 1950. 2. Projeto não construído, Rádio Tamandaré, Oscar Niemeyer, 1950. Fonte: Guilah Naslavsky, 2011.

É válido ressaltar que a importância da documentação não se resume à sua contribuição para a pesquisa de arquitetura, mas, por vezes, o próprio registro gráfico, especialmente aqueles elaborados manualmente pelo próprio arquiteto, assumem o papel de patrimônio, tão importante quanto o objeto construído. Atitudes como rasgar, riscar, dobrar, escrever,

³ O conceito de documento tem sido ampliado a todo tipo de suporte físico da informação, que permita seu armazenamento. (ROBREDO; CUNHA, 1994. P.03).

marcar, colocar cliques, grampos metálicos e colar fitas são comuns, tornando-se um hábito entre as pessoas que não tem consciência da importância da preservação do documento, preocupando-se apenas com a informação nele contida. (ALVES, 2011. P.10)

Como afirma Souchon (2000. P.15), as mudanças decorrentes dos processos de produção industrial influenciaram não só na prática arquitetônica do século XX, mas também nos tipos de registros arquitetônicos, tornando-os mais uniformes e menos personalizados. Ou seja, esses registros iconográficos não são importantes apenas por apresentar soluções projetuais, mas também por representar as características individuais típicas de registros artesanais.

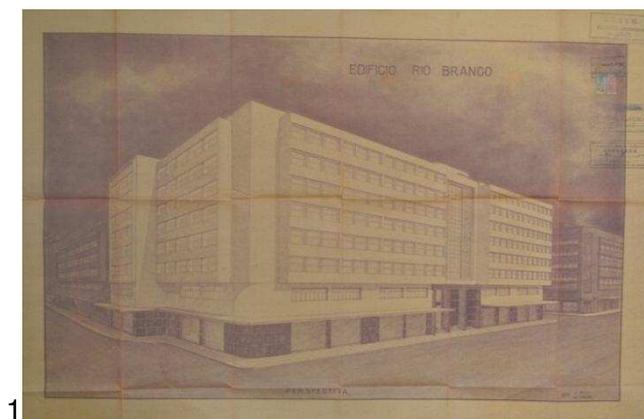


Figura 3: 1.Perspectiva do edifício Rio Branco, 1945, de Heitor Maia Filho. Fonte: Acervo Multiusuários UFPE, 2012.

3. Situação dos Arquivos de Arquitetura em Recife - Os Desafios da Conservação

Grande parte dos arquivos públicos em Pernambuco, sejam eles municipais como é o caso das Coordenadorias Regionais da Diretoria de Controle de Obras do Recife, estaduais ou federais, negligenciam a importância dos seus acervos, suas coleções estão geralmente submetidas à condições impróprias de conservação, sobretudo no que se refere ao seu acondicionamento. A falta de consciência da importância da documentação de arquitetura por parte das autoridades competentes e até mesmo da população é apenas uma das inúmeras dificuldades em se preservar os arquivos de arquitetura: especialmente em Recife, os fatores climáticos, como temperatura e umidade relativa do ar elevada, além das frequentes enchentes que atingiram a cidade até o fim da década de 70, contribuíram significativamente para a perda de grande parte da nossa documentação de arquitetura tanto pública quanto particular.

“A sensibilidade e tomada de consciência para a importância desses acervos é relativamente recente, mas já vem desde o fim do século XX ganhando importância em outros países da América Latina: Somente nos últimos anos começou a existir uma consciência acabada sobre o valor documental dos Arquivos de Arquitetura em nosso continente.” (GUTIERREZ, 2001).

No entanto, se a afirmação de Gutierrez é válida para alguns países como Argentina, Chile ou Colômbia e para algumas cidades brasileiras (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte), em Pernambuco, mais precisamente no Recife, as iniciativas de preservação da documentação de arquitetura moderna ainda são incipientes.

A organização dos fundos⁴ é a maior dificuldade enfrentada pelos arquivistas e pesquisadores que selecionam o material para pesquisa - a decisão do que deve ser mantido, o que deve ser desprezado, e como será acondicionado. (Peyceré, 2000b). Como afirma Peyceré, (2000a) o projeto arquitetônico e suas várias fases de concepção, gera diferentes tipos de documentos. O acondicionamento dessa variedade de registros provenientes do projeto arquitetônico e sua organização coerente, sem separar as diversas fases do projeto são o grande problema.

O arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, por exemplo, agrega diversas fases do projeto, incluindo esboços, cálculos estruturais e detalhes, perspectivas, fotografias de maquetes, além disso, o arquivo contém correspondências entre os integrantes nas quais se pode acompanhar discussões sobre soluções projetuais (NASLAVSKY; OLIVEIRA, 2011. P.04), entretanto, a falta de espaço físico nas mapotecas e gavetas impedem que parte deste material seja armazenado adequadamente, ocasionando deterioração e por vezes perda de documentos importantes.

O arquivo do departamento de bens imóveis da Universidade Federal de Pernambuco, que contém projetos de edifícios construídos no *campus*, mostra boas condições físicas para a conservação do acervo, apresentando um lugar limpo, devidamente climatizado e com uma estrutura organizacional de pastas e gavetas catalogadas e identificadas. A importância do referido acervo é inquestionável, sobretudo, o fundo referente às obras produzidas pelo ETCU (Escritório Técnico da Cidade Universitária). Chefiado por Mario Russo, o escritório técnico foi composto pelos primeiros alunos formados na faculdade de arquitetura e urbanismo do Recife, já com instrução modernista, entre eles, Maurício Castro, Everaldo Gadelha e Heitor Maia Neto (NASLAVSKY, 2004. P.117).

Apesar de conter um fundo reduzido de documentação de arquitetura moderna (apenas o arquivo pessoal do arquiteto Mário Russo), o arquivo do Centro de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco é um dos que apresenta melhores condições de armazenamento do material presente em seu acervo. Os documentos, em grande parte, encontram-se dispostos em arquivos deslizantes e mapotecas, apenas a parte não catalogada ainda permanece em tubos de projeto. Apesar da boa conservação dos

⁴ Conjunto de arquivos de uma mesma proveniência. (Dicionário Brasileiro de terminologia arquivística, 2005. P. 97)

documentos de arquitetura presentes no acervo, a ausência de um sistema de captação de novas coleções dificulta a entrada de outros acervos na instituição.

As regionais da DIRCON⁵ (Diretoria de Controle de Obras), filiadas à Prefeitura do Recife, são arquivos de caráter municipal e operante. Sobretudo na 1ª regional, encontram-se retidos grande parte dos projetos aprovados durante os séculos XIX e XX, configurando-se como um precioso acervo de arquitetura moderna capaz de oferecer suporte para diversas linhas de pesquisa. Porém, o fato de se tratar de um arquivo corrente⁶ favorece a deterioração natural ocasionada pelo manuseio constante e inadequado. Diversos documentos e informações valiosas já foram perdidos devido ao descaso com este arquivo, é mediante esta situação de negligência com o patrimônio iconográfico moderno que se compreende a importância da digitalização de acervos como este, visando salvaguardar estes importantes registros e consequentemente a memória da cidade.

4. O Caso da DIRCON e a Importância da digitalização

No arquivo da 1ª Coordenadoria Regional da DIRCON (Diretoria de Controle de Obras), filiada à Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Recife, encontram-se armazenados grande parte dos documentos iconográficos e livros de registros de edificações construídas na cidade do Recife submetidas à aprovação deste órgão durante o século XX. Os livros de registros (Figura 4) contêm todas as petições - construções, reformas e legalizações- solicitadas à Prefeitura da Cidade do Recife, e, portanto, esses livros, apesar de suas precárias condições, são importantes fontes de pesquisa que possibilitam a recuperação de preciosas informações.



Figura 4: 1. Livro de registro de petições da cidade do Recife. 2. Livros de registro de petições da cidade do Recife. Fonte: Guilah Naslavsky, 2011.

Por se tratar de um arquivo corrente, grande parte dos documentos, sobretudo aqueles da primeira metade do século XX⁷, encontra-se deteriorada, fato que vai de encontro à

⁵ Atualmente, a Diretoria de controle de obras do Recife está dividida em 6 regionais.

⁶ Considera-se arquivo corrente o conjunto de documentos, em tramitação ou não, que pelo seu valor primário, é objeto de consultas frequentes pela entidade que o produziu, a quem compete sua administração. (Dicionário Brasileiro de terminologia arquivística, 2005. P.29)

⁷ Os documentos de arquitetura moderna tratam-se geralmente de cópias heliográficas extremamente sensíveis à fatores externos, que perdem sua nitidez e legibilidade com o passar do tempo.

importância histórica destes registros. Ainda que este acervo disponha apenas da etapa final do projeto arquitetura⁸, -não contendo informações valiosas do processo criativo do projetista como croquis e anotações- é evidente a importância de se preservar este material, visto que, na maioria dos casos não existe qualquer outro tipo de registro destes projetos, por vezes, sequer a obra construída.

É alarmante a situação na qual este acervo se apresenta, importantes registros iconográficos de arquitetura encontram-se em franco processo de destruição devido às precárias condições de armazenamento e manuseio: as plantas estão mal acondicionadas, em caixas de papelão e plástico dispostas em estantes, geralmente dobradas e amarradas com barbantes contribuindo para sua crescente deterioração.

O trabalho de conservação desse tipo de acervo demanda uma série de esforços para mantê-lo imune às condições climáticas e ao desgaste ocasionado pelo manuseio contínuo destes documentos, tornando, portanto, indispensável uma ação emergencial de digitalização dessas imagens, sobretudo para a salvaguarda da informação contida nestes exemplares. Esse processo de digitalização é visto como iniciativa de preservação patrimonial porque dinamiza e favorece o acesso às informações, fomentando a discussão sobre documentação de arquitetura ao mesmo tempo em que desperta a consciência para a proteção deste tipo de acervo iconográfico.

Tendo em vista a situação do arquivo, prestes a se perder, contendo informações preciosas para a pesquisa e para a história da arquitetura moderna, a digitalização se apresenta como uma estratégia benéfica, impedindo que se percam as informações contidas em tais artefatos históricos e evitando os danos causados pelo manuseio inadequado do material e facilitando a difusão de informações. O valor do acervo da 1ª coordenadoria Regional da DIRCON é inquestionável, e a digitalização pode ser considerada a iniciativa emergencial mais adequada para a preservação dos registros iconográficos modernos.

A iniciativa de digitalização do acervo da DIRCON: Acervo Multiusuários

Mediante a situação de descaso com a documentação de arquitetura moderna retida na 1ª regional da DIRCON, fez-se necessária a implantação de medidas emergenciais de digitalização, tornando possível a preservação das informações contidas nos registros das construções do século XX: geralmente de cópias heliográficas⁹, extremamente sensíveis à fatores externos e que perdem sua nitidez com o passar do tempo.

⁸ Vários são os tipos de documentos contidos no fundo de projeto. (PEYCERÈ, 2000a).

⁹ Cópia obtida por processo fotomecânico, por contato direto de um original translúcido com material latente colorível, que se torna visível pela ação de gases de amoníaco. (Dicionário Brasileiro de terminologia arquivística, 2005. P. 58)

O projeto Acervo Multiusuários pretende digitalizar cerca de 500 projetos (aproximadamente 2000 desenhos) de arquitetura moderna aprovados pela Prefeitura da Cidade do Recife. De fato, trata-se de uma ação ainda embrionária, que não contemplará toda a documentação do recorte temporal escolhido, mas, que certamente será providencial para uma maior difusão do valor histórico e patrimonial dos documentos deste arquivo.

Apesar de as plantas estarem em estado deplorável em mau acondicionamento e conseqüente degradação, ainda podemos identificar e analisar o material como legítima representação do que foi a Arquitetura Moderna no Recife.

A digitalização, entretanto, de forma alguma diminui o valor da documentação original, pelo contrário, visa por a salvo a informação contida naqueles documentos e difundi-la, adequando-a as demandas informacionais atuais. *“No entanto, o produto dessa conversão não será igual ao original e não substitui o original que deve ser preservado. A digitalização, portanto é dirigida ao acesso, difusão e preservação do acervo documental.”* (CONARQ, 2010. P.06) É prevista pelo projeto a possibilidade de criação de um banco de dados digital, que vem a fomentar a pesquisa e discussão da arquitetura moderna no Recife ao mesmo tempo em que assegura o valor histórico e patrimonial desse acervo, vindo a contribuir com as iniciativas de preservação. Além de despertar a consciência patrimonial necessária para que se dê o devido valor à documentação da 1ª regional da DIRCON, o que, *a posteriori*, pode fazer com que esse arquivo venha oferecer condições adequadas de acondicionamento do acervo, alcançando o fim último de preservação do patrimônio histórico que o projeto Acervo Multiusuários prevê.

Considerações Finais

A salvaguarda de registros iconográficos por meio da digitalização ainda gera alguns questionamentos sobre a autenticidade do material obtido. De fato, os arquivos digitais não carregam o valor patrimonial e histórico dos originais, porém, quando não existe nenhum outro tipo de estratégia para a preservação destes documentos, a digitalização aparece como um meio de não se perder as informações que eles contêm.

No caso de Recife, a ausência de um centro de documentação ou qualquer outra instituição capaz de organizar metodicamente os registros de arquitetura e colocá-los à disposição dos interessados (ROBREDO; CUNHA, 1994. P.04) se apresenta como um desafio para a preservação deste material. Nesta perspectiva a digitalização contribuiria para o amplo acesso e disseminação dos documentos arquivísticos por meio da tecnologia da informação e comunicação, permitiria o intercâmbio de acervos documentais e de seus instrumentos de pesquisa por meio de redes informatizadas além de preservar e assegurar os documentos originais, restringindo seu manuseio. (CONARQ, 2010. P.06).

Quando se pretende preservar o acervo de arquivos correntes, as iniciativas de preservação são ainda mais difíceis de serem implantadas, o acesso restrito e a impossibilidade de retirar o material da instituição competente, colocam a digitalização como uma saída para a salvaguarda destas valiosas fontes de pesquisa. Ademais, em posse dos arquivos digitais, são inúmeras as possibilidades de difusão destes documentos, seja por meio de algum sistema eletrônico de acesso: intranet e internet, para pesquisa, busca e recuperação, acesso, visualização, e download (CONARQ, 2010. P.21).

Entretanto, não se pretende minimizar a importância do contato com os documentos originais no campo da pesquisa acadêmica. Ao se analisar documentos de qualquer natureza deve-se levar em consideração todos os detalhes identificados na sua apresentação, como o tipo de cópia, a existência carimbos, ou timbres. De fato, a partir da análise do arquivo digital torna-se impossível identificar algumas características do documento que podem ser relevantes no momento da pesquisa - o tipo de papel, tipo de impressão ou cópia, o tamanho do documento original, etc. Digitalizar um acervo com o objetivo de descartar seus documentos originais não simboliza uma atitude preservacionista ou de salvaguarda, mas uma ação de destruição do patrimônio moderno tão grave quanto a causada pela especulação imobiliária nas cidades contemporâneas.

Referências

ALVES, Camila Augusta Lima. **Conservação preventiva e dinamização do acesso à informação: uma análise da série documental programa das cidades históricas**. Belo Horizonte, 2011.

AMORIM, Luiz Manuel do Eirado. **Obituário arquitetônico: Pernambuco modernista**. Recife: Santa Maria, 2007.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Tecnologia digital e acessibilidade: a Rede Latino-americana de Acervo de Arquitetura e Urbanismo (RELARQ)**. Universidade de La Salle: Sigra MX, 2007.pp.200-204.

Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes. CONARQ, 2010. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/recomenda/recomendaes_para_digitalizacao.pdf>>. Acesso em: Jan. 2012.

Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

FAGGIN, Carlos. **Arquitetura Moderna e preservação**. S.l.,2004. Disponível em: <<<http://www.arcoweb.com.br>>>. Acesso em: 8 Jan. 2012.

GUTIÉRREZ, Ramón. **Os arquivos de arquitetura no contexto latino-americano**. Disponível em: <<<http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.008/933/pt>>>. Acesso em Out. 2011.

NASLAVSKY, Guilah. **Modernidade Arquitetônica no Recife: arte técnica e arquitetura, 1920-1950**. São Paulo, 1998. 301p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo.

_____. **Arquitetura moderna em Pernambuco, 1951-1972: as contribuições de Acácio Gil Borsoi e Delfim Fernandes Amorim**, (2004), 270p. Tese (Doutorado)-Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo (2004).

NASLAVSKY, Guilah; OLIVEIRA, Patricia Ataíde Solon de. **Arquivos de Arquitetura Moderna em Pernambuco: Do reconhecimento à urgência de Conservação**. Recife: 2011.

PEYCERÉ, David. (a) La vie du projet: composition type d'un dossier d'archives d'architecture. **La Gazette des archives** (Association des archivistes français), n° 190-191, 3e et 4e trimestres 2000, p. 205-220

_____. (b). Propositions de tri dans un dossier de projet. **La Gazette des archives** (Association des archivistes français), n° 190-191, 3e et 4e trimestres 2000, p. 233-246.

ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo B. da. **Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação**. São Paulo: global, 1994.

SOUCHON, Cécile Introduction. In: **A guide to the archival care of architectures records 19th-20th centuries**. Paris: International Council on Archives. Section on architectural records, 2000.

VELOSO, Maisa; VIEIRA, Natália Miranda; PEREIRA, Marizo Vitor. **Crônica de uma Morte Anunciada: Arquitetura Moderna em Natal x Copa de 2014**. Natal: 2012

ⁱ Guilah Naslavsky é coordenadora do projeto de pesquisa "Documentação do acervo de plantas da Prefeitura da cidade do Recife", aprovado no edital FACEPE Multiusuários/acervos-07/2010, e orientadora deste grupo de pesquisa.